



Atividade 1: Um desenho por dia, que bem te fazia.

Verificação da atividade na **1ª aula presencial**.

O meu CADERNO DE ARTISTA

ocupação do tempo em casa / organização do dia-a-dia / registo das tarefas feitas

Cria o teu CADERNO DE ARTISTA como registo dos teus momentos diferentes do dia (os mais interessantes), como agendamento das tarefas previstas para dia seguinte e registo das tarefas concretizadas como as matérias estudadas das diferentes disciplinas, as tarefas próprias da ajuda doméstica, as diversas leituras lúdicas diárias (leituras que tu próprio seleccionas e que tanto gostas) ou os jogos, you tubers, tic tocs e outros.

E não é preciso ter jeito para o desenho. O **importante** é comunicar graficamente uma ideia. Para isso, começamos a elaborar registos através de desenhos menos definidos e vamos aperfeiçoando e encontrando a nossa própria forma de comunicar.

Para iniciar faz uma pesquisa online sobre os diários gráficos e perceberás rapidamente a sua importância.

Cria um ou vários temas, registando a tua interpretação criativa através das várias técnicas que aprendeste:

Desenho a lápis de grafite

Desenho a tinta (caneta)

Pintar com cor (lápis de cor ou outro material que tenhas em casa)

Podes também utilizar várias técnicas sobrepostas como:

Lápis grafite / Tinta (caneta) / Cor (vários tons da mesma cor ou várias cores)

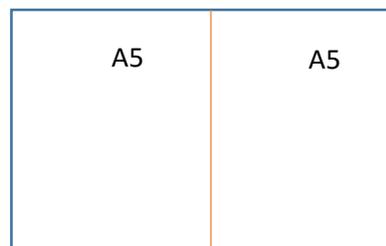
Recortes/colagem de imagens, papéis coloridos ou de jornal, palavras, letras.....

Usar a escrita – uma frase que penses ser importante ou interessante, ou um poema (ou parte dele), ou uma letra de uma música que te chama a atenção.

De preferência utiliza papel branco de tamanho A5 na vertical ou A4 na horizontal.

(para obter o A5 basta dividir a folha A4 em duas partes iguais)

A4



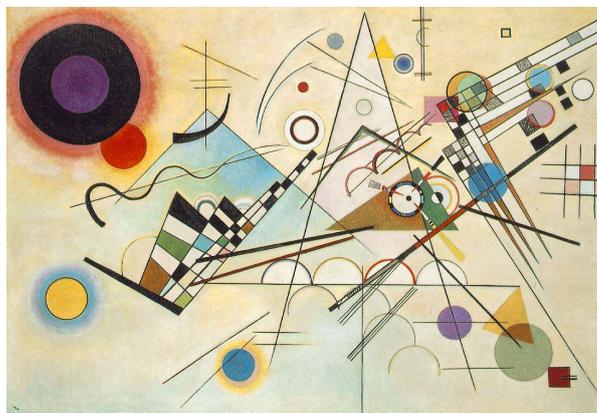
São imensas as opções.

É só começar.

Imagina-te um/a ARTISTA e faz o teu Diário Ilustrado.

Atividade 2: Entrega a 1 de abril até às 17.30 (atividade é sujeita a avaliação).

Através de um olhar atento e crítico, observa a seguinte obra intitulada *Composição VIII*.



É uma pintura a óleo sobre tela, realizada pelo artista russo **Wassily Kandinsky** em 1923.

Vou pedir-te um exercício de imaginação e abstração. Sei que és capaz de o executar com muita facilidade. Funciona como um jogo de formas e figuras que compõem e decompõem, se sobrepõem e se deslocam num movimento, que poderá ser ora constante e ritmado, ora aleatório e descompensado.

Consegues imaginar? Então, vamos começar:

- 1- Imagina todos os elementos do quadro em movimento.
- 2- Selecciona os elementos principais que para ti mais se destacam e desenha os seus contornos (se quiseres usa a técnica de decalque)
Nota: coloquei na página seguinte a imagem do quadro na dimensão do desenho que irás realizar.
- 3- Imagina que esses elementos são objetos (em 3 dimensões, portanto)
- 4- Recria uma nova composição com base nas linhas geométricas que definem a área de desenho e que suportam a tua Obra de Arte.

Lembra-te da atividade que executámos em aula para quando construístes a composição gráfica para a tua pasta de EV num quadrado, onde definiste várias zonas através das linhas do próprio quadrado que determinaste.

<https://www.youtube.com/watch?v=jxT9VclVOV4>

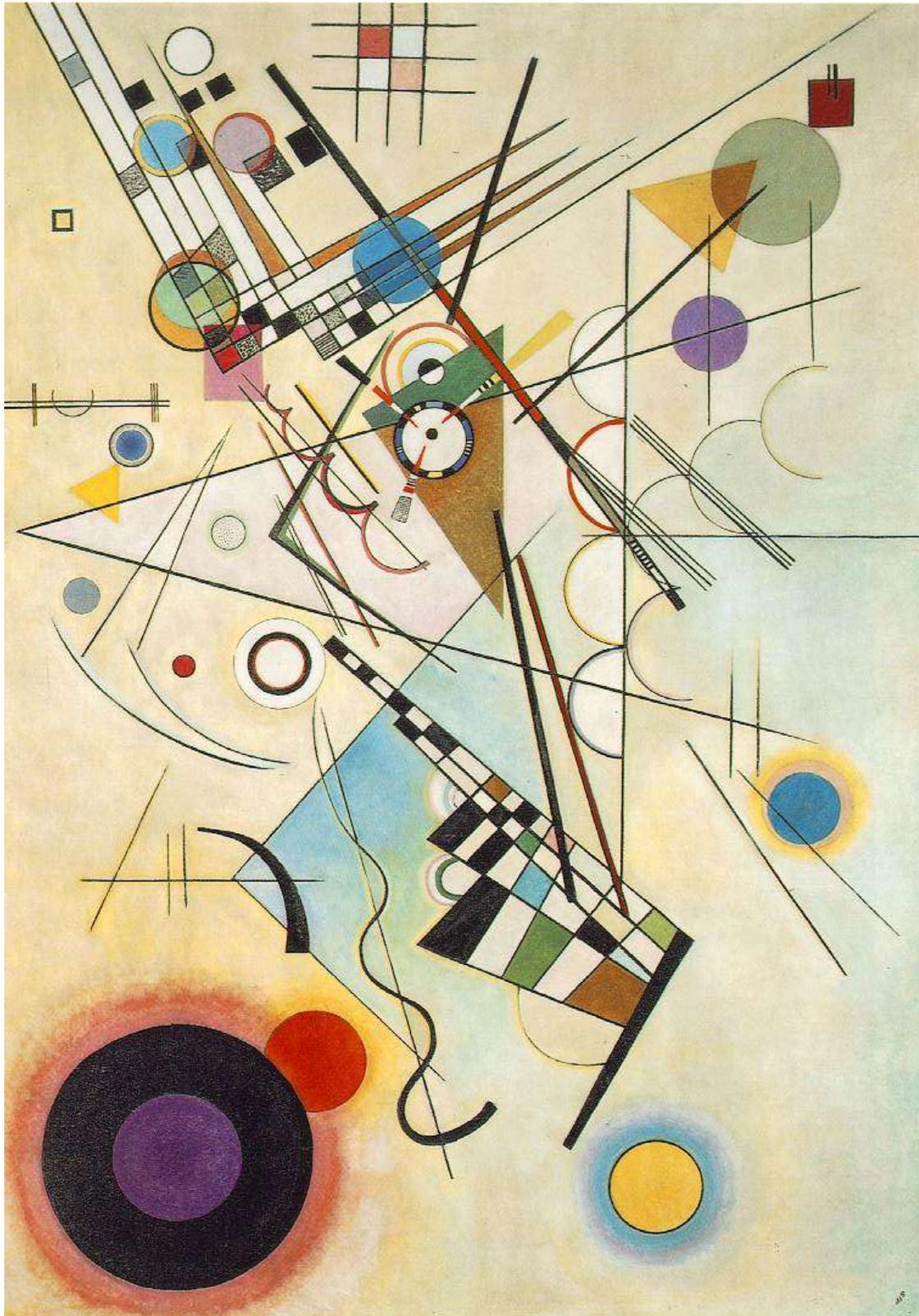
<https://www.youtube.com/watch?v=aWjRIBF91Mk>

E para que conheças a obra de Wasily Kandinsky vê também

https://www.youtube.com/watch?v=4nZ_qkeffY4

Vai fotografando o teu trabalho, e não te esqueças de fotografar o resultado final.

Envia-me todas as fotografias.





Atividade 3: **Entrega a 17 de abril** até às 17.30 (atividade é sujeita a avaliação).
Esta atividade divide-se em duas fases.

1. Avançamos para o nível seguinte do nosso jogo.

Vamos construir um espaço real que contenha todos os elementos que trabalhaste na atividade anterior.

Constrói uma área espacial em perspetiva paralela, de um só ponto de fuga, e considera-a agora o teu referencial em 3 dimensões – largura comprimento e altura.

Nota – O Ponto de Fuga localiza-se na Linha do Horizonte, à altura do observador, podendo ser central ou deslocado (para a esquerda ou para a direita). É o ponto para o qual convergem todas as horizontais perpendiculares ao observador. As retas horizontais paralelas à Linha do Horizonte e as retas verticais permanecem inalteradas, isto é, permanecem horizontais e verticais.

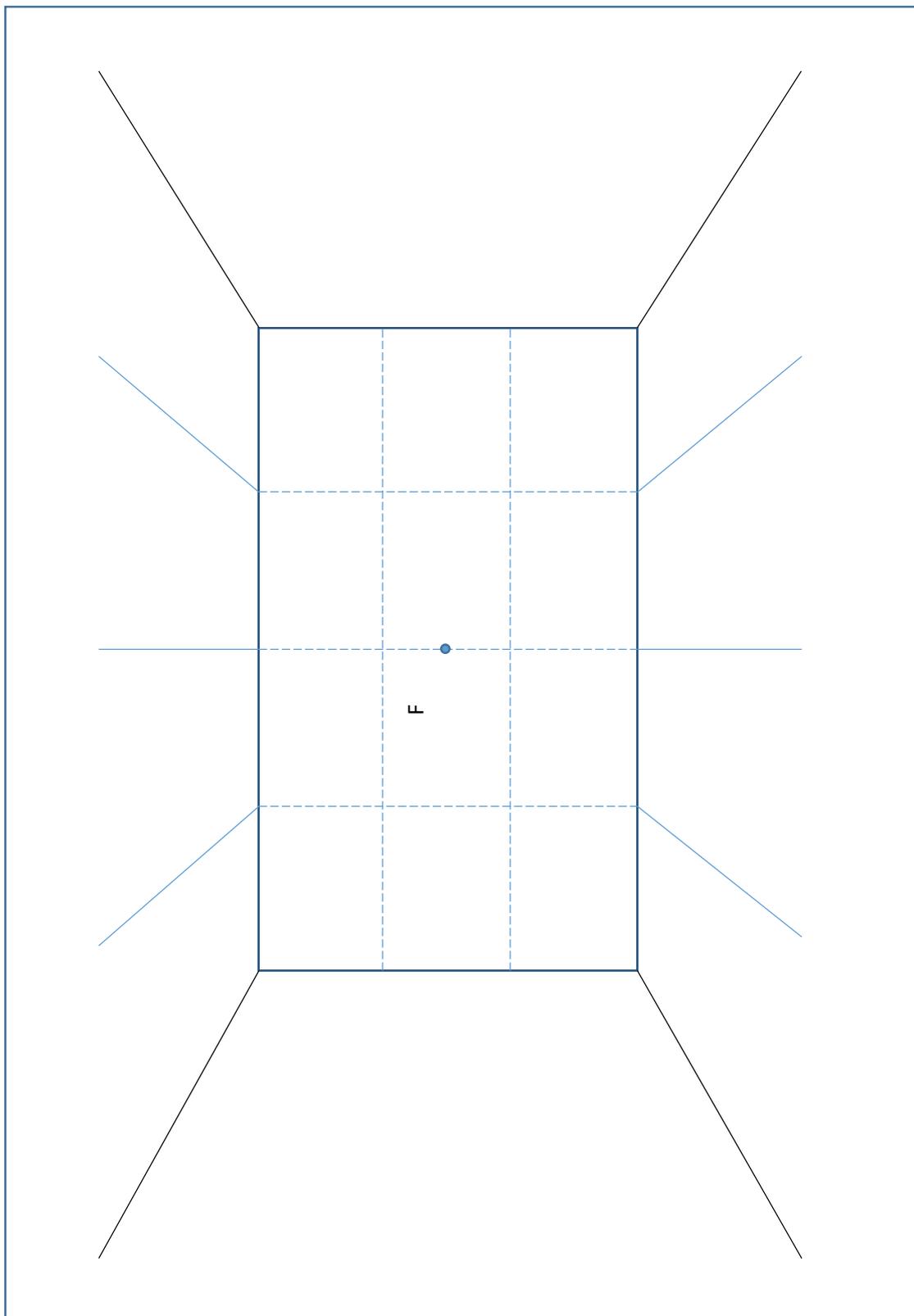
Imagina-te na nossa sala de aula ou no teu quarto e estás posicionado de frente para uma só parede.

Com os elementos que selecionaste para o ponto 2 da atividade anterior, compõe o espaço vazio. Uns como elementos suspensos no plano superior ou teto e outros pousados no chão na posição que te fizer mais sentido.

Nota: coloquei na pagina seguinte a perspetiva paralela de base, na dimensão do desenho que irás realizar. Prolonga as linhas até à moldura que delimita o teu desenho. Utiliza a folha na horizontal.

Vai fotografando o teu trabalho, e não te esqueças de fotografar o resultado final.

Envia-me todas as fotografias.





2. E passamos novamente de nível:

Vamos agora voltar ao desenho bidimensional. Desenha os elementos na posição que os tens agora, sem referencial. Ou seja, como se estivessem projetados na parede do fundo do teu compartimento, na posição que os tinhas anteriormente – os suspensos em cima e os que estão pousados em baixo.

Nota: coloquei na página seguinte a área do desenho que irás realizar.

Escolhe uma só cor e pinta os elementos superiores em tom claro e os inferiores em tom escuro.

Vai fotografando o teu trabalho, e não te esqueças de fotografar o resultado final.

Envia-me todas as fotografias.

